

ESTUDOS MORFOLÓGICOS E TAXONÔMICOS DO COMPLEXO *Chamaecrista ochnacea* (VOGEL) H.S.IRWIN & BARNEBY (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE)

Késia Ramos Miranda¹, Juliana Gastaldello Rando²

¹*Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
kesia.m0807@ufob.edu.br,*

²*Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS /UFOB Barreiras-Ba/Brasil),
juliana.rando@ufob.edu.br*

Chamaecrista ochnacea é uma espécie endêmica do Brasil e restrita aos campos rupestres e cerrados. Irwin e Barneby reconheceram cinco variedades: *C. ochnacea* var. *ochnacea*, *C. ochnacea* var. *latifolia*, *C. ochnacea* var. *mollis*, *C. ochnacea* var. *purpurascens* e *C. ochnacea* var. *speluncae*. Este estudo visou: realizar estudos morfológicos detalhados por meio de análises de espécimes de herbário; revisar taxonomicamente as variedades da espécie e fornecer meios para a identificação e caracterização do grupo. Para o levantamento bibliográfico foram consultados sites especializados, artigos científicos e tratamentos taxonômicos para o gênero. A descrição morfológica foi realizada com auxílio de literaturas especializadas, consulta aos herbários físicos e virtuais usando paquímetro, régua e estereomicroscópio. Todas as ocorrências georreferenciadas da espécie foram obtidas na plataforma GBIF e as coordenadas foram plotadas no QGis. Observamos que as características que distinguem três das cinco variedades são consistentes em todos os espécimes analisados. *C. craspedoneura* possui folíolos elíptico-ob lanceolados, ovário e legume glabros, flores laranjas ou laranja-avermelhadas e ocorrência restrita à Serra do Cipó (Minas Gerais). *C. speluncae* possui folíolos rômbico-ovoados, obovados a elípticos, flores amarelas, ovário e legume glabros e ocorrência restrita à Serra da Canastra (Minas Gerais) e Bacia do Rio Grande (São Paulo). *C. ochnacea* possui folíolos elíptico-ob lanceolados a obovados, ovário e legume vilosos, setulosos a glabros, flores amarelas e ocorrência restrita à Porção Meridional-Sul da Cadeia do Espinhaço (Minas Gerais). Com base em análises morfológicas de espécimes de herbário e na distribuição geográfica, acreditamos que existem evidências para reconhecer três espécies, propor duas sinonimizações, bem como corrigir as tipificações.

Palavras-Chave: campos rupestres, Fabaceae, variedades.

Agência Financiadora: CNPq.